



5º ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS

Propostas das reuniões das
macrorregiões

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

| | |
|--------------------------|---|
| Noroeste Paulista | 1) Parcerias com universidades, escolas técnicas. |
| | 2) Atuar junto aos políticos locais, vereadores, lideranças. |
| | 3) Estímulo à criação de núcleos regionais de conservação e restauro. |
| Oeste Paulista | 1) Provocar o envolvimento de todos os níveis docentes do município. |
| | 2) Criar cargos efetivos, exigindo capacitação técnica mínima, para as instituições museológicas, objetivando a redução da rotatividade dos funcionários. |
| | 3) Criação de um conselho curador municipal para maior controle dos acervos e documentações museológicas. |
| Nordeste Paulista | 1) Solidificar a missão e identidade dos museus com a feitura e execução do plano museológico. |
| | 2) Vídeo institucional sobre os encontros paulistas e a mobilização dos museus. Depois, a apresentação do mesmo para câmaras de vereadores e prefeituras. |
| | 3) Oficialização dos Representantes Regionais junto aos municípios. |



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

| | |
|--------------------------|--|
| Centro | 1) Chamamento público em nível estadual sobre uma estrutura organizacional de criação de museus municipais. |
| | 2) Sensibilização do poder público quanto ao seu patrimônio museal. |
| | 3) Plano de cargos e carreiras nas instituições museológicas. |
| Sudoeste Paulista | 1) Descentralização administrativa com a criação de microrregiões dentro das macrorregiões; |
| | 2) Incentivar a criação e a regulamentação de leis municipais que reconheçam os museus como entidades institucionalizadas (previsão orçamentária, projetos, funcionários), como exemplo o programa do estado de São Paulo, verde e azul; |
| | 3) Fomentar programas de sensibilização da comunidade realizada à partir de um trabalho transdisciplinar, usando como veículo a escola e como agente os educandos, para abordar temas como memória, patrimônio, museus e sua relação com a sua própria existência e pertencimento. |



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

| | |
|----------------------------------|--|
| Vale do Paraíba e Litoral | 1) Criação de política de incentivo ao voluntariado nos museus e Incentivo ao intercâmbio de experiências |
| | 2) Criação de Conselhos Deliberativos de Museus Inter Setoriais |
| | 3) Criar um plano de cargos e salários básico que sugiram um organograma para as diversas tipologias de instituições, de forma que os funcionários se sintam valorizados. |
| RA Campinas | 1) Criação , revisão, reestruturação dos estatutos e regimentos internos das instituições museológicas, segundo os parâmetros da museologia contemporânea. |
| | 2) Plano museológico como ferramenta de trabalho e atuação da equipe do museu, com revisão periódica (a cada 5 anos) das tarefas executadas e não executadas, como direcionamento dos trabalhos. |
| | 3) Gestão de acervos eficaz, dinamização de base de dados integradas. |
| RMSP | 1) Que a Política Estadual de Museus promova processos de institucionalização que assegure um Plano Museológico onde esteja claro e especificado a função social do Museu e garanta por parte dos Órgãos Públicos instituidores o compromisso com a manutenção da infra-estrutura básica, do quadro de funcionários, do acervo e da programação. |
| | 2) Que a Política Estadual de Museus estimule a participação social por meio de estratégias de Educação Patrimonial da realização de estudos de recepção de público e da construção de canais de diálogo com os distintos públicos e seus diferentes referenciais socioculturais. |
| | 3) Que a Política Estadual de Museus promova que cada Instituição elabore projetos e programas construídos conjuntamente com a comunidade favorecendo a noção de pertencimento/identidade e convertendo o Museu em vetor de desenvolvimento socioeconômico local e regional. |



COMUNICAÇÃO

| | |
|--------------------------|---|
| Noroeste Paulista | 1) Criação de rede de museus. |
| | 2) Criação de catálogo impresso e virtual. |
| | 3) Cadastro digital. |
| Oeste Paulista | 1) Propor a inclusão no calendário escolar, por lei, uma visita ao museu, da cidade ou região, com a participação em pelo menos uma atividade de instituição museológica. |
| | 2) Maior utilização das mídias sociais e digitais para divulgação das instituições museológicas. |
| | 3) Potencializar os docentes do município, como canal de divulgação dos museus. |
| Nordeste Paulista | 1) Formas de Comunicar e trabalhar com pessoas com necessidades especiais. |
| | 2) Parceria entre secretaria de educação e cultura, para que saiam das escolas os produtos para as exposições dos museus. |
| | 3) Estimular o público visitante a divulgar os museus nas redes sociais e deixar seu depoimento nas páginas dos museus. |

COMUNICAÇÃO

| | |
|----------------------------------|--|
| Centro | 1) Propor planejamentos colaborativos do patrimônio museológico relativos também a construção coletiva de discursos expositivos. |
| | 2) Maior interlocução entre o plano museológico e a comunicação da instituição . |
| | 3)Integração interregional no blog do SISEM (fortalecimento). |
| Sudoeste Paulista | 1) Desenvolvimento de um sistema único de cadastro padronizado de acervos de museus para disponibilidade na rede entre museus; |
| | 2) Criar leis de incentivo fiscal para que os grandes meios de comunicação disponibilizem gratuitamente espaços para a divulgação dos museus; |
| | 3) Criação de edital ProAC específico para fomento da comunicação institucional. |
| Vale do Paraíba e Litoral | 1) Estabelecer programa de divulgação, marketing e comunicação museológica. |
| | 2) Criação de rede de museus do Vale e Baixada Santista. |
| | 3) Incentivar a parcerias com as universidades para a produção acadêmica nos museus e criação de uma revista científica estadual para publicação das mesmas. |

COMUNICAÇÃO

| | |
|--------------------|---|
| RA Campinas | 1) Elaboração de um material de divulgação de programas de difusão de instituições museológicas, nas esferas federal, estadual e municipal. |
| | 2) Elaboração de editais de fomento e financiamento para projetos para formação de público para museus. |
| | 3) Elaboração de circuitos turísticos de instituições museológicas como estratégia de turismo regional. |
| RMSP | 1) Resignificação do conceito MUSEU, para aproximar o público e fidelizá-lo. |
| | 2) Ampliar o acesso dos conteúdos para diferentes públicos. |
| | 3) Criar uma rede de comunicação intra- museus. |

FORMAÇÃO

| | |
|--------------------------|---|
| Noroeste Paulista | 1) Ampliação da carga horária dos cursos de capacitação. |
| | 2) Criação de cursos de graduação e pós-graduação lato e strictu senso à distância. |
| | 3) Curso Gestão em Museus. |
| Oeste Paulista | 1) Criação de cursos técnicos à distância ou mais próximos do interior de São Paulo. |
| | 2) Criar normativas que exijam a formação continuada dos museus. |
| | 3) Ampliar a oferta dos cursos de capacitação para atendimento de demanda da macrorregião. |
| Nordeste Paulista | 1) Escolas técnicas no interior do estado. |
| | 2) Curso superior de graduação em Museologia no estado de São Paulo. |
| | 3) Solicitação oficial do SISEM às prefeituras para uma maior participação dos museus nas capacitações. |



FORMAÇÃO

| | |
|----------------------------------|--|
| Centro | 1) Visitas técnicas regulares do SISEM para instrumentalizar a equipe de trabalho do museu (workshop, oficinas, treinamentos). |
| | 2) Criação de um curso EAD de técnico na área de museus. |
| | 3) Especializações temáticas (educação, conservação, etc.) e reconhecimento do especialista enquanto profissional do museu. |
| Sudoeste Paulista | 1) Manter e ampliar o numero de cursos de capacitação (em museus); |
| | 2) Ampliação descentralizada de cursos técnicos em museus oferecidos pelas ETECs; |
| | 3) Convênio via PROUNI/FIES para alunos ligados às atividades requeridas pelo museu. |
| Vale do Paraíba e Litoral | 1) Incentivar a formação complementar dos funcionários visando sua qualificação profissional |
| | 2) Garantir a oferta do curso técnico de museologia do Centro Paula Souza e ampliação da plataforma EAD e garantia de vagas, nos cursos relacionados à área cultural para profissionais. |
| | 3) Normalizar os procedimentos de rotinas de trabalho museológico disponíveis para download na web. |

FORMAÇÃO

| | |
|--------------------|--|
| RA Campinas | 1) Criar mecanismos para que as autoridades municipais reconheçam e valorizem as instituições museológicas, e suas equipes, dos museus de seu domínio. |
| | 2) Implantar formação, a nível técnico, graduação e oficinas de capacitação na área da museologia no interior paulista. |
| | 3) Legitimar e reconhecer profissionalmente os funcionários que atuam nas instituições museológicas, que não possuem formação na área, mas experiência pela vivência pela vivência profissional. |
| RMSP | 1) Reconhecimento e ampliação dos cursos técnicos e vagas em museologia para capacitar os profissionais. Divulgação dos mesmos. Cursos tecnológicos em museologia para todas as regiões do Estado. Regulamentação pelo COREM. |
| | 2) Graduação em Museologia em Instituições Públicas e Privadas com abrangência para todo o Estado de São Paulo. Enfatizando o papel do Estado para a implantação em TODAS as Universidades Públicas, e a devida continuidade em pós, mestrado e doutorado como também EAD. |
| | 3) Proporcionar e garantir a capacitação e formação profissional em Museologia para trabalhadores de Museus interessados. |

FOMENTO

| | |
|--------------------------|---|
| Noroeste Paulista | 1) Criação de equipe ProAC para editais destinados a museus. |
| | 2) Aumento de recursos públicos destinados a museus. |
| | 3) Incentivar criação de O.S. nos municípios. |
| Oeste Paulista | 1) Determinar, por lei, que uma parte do fundo municipal (nacional) da cultura seja destinado aos museus ou patrimônio histórico da cidade. |
| | 2) Criar associações de amigos do museu para administrar recursos provenientes de convênios e projetos de capacitação. |
| | 3) Oferecer editais de premiação para projetos da área de museu. |
| Nordeste Paulista | 1) Instituição de prêmios específicos para os museus do interior. |
| | 2) Editais específicos para a feitura de plano museológico. |
| | 3) fortalecimento dos museus como locais de pesquisa para a solicitação de verbas pelas FAPESP/CNPQ, com o auxílio do SISEM. |

FOMENTO

| | |
|----------------------------------|---|
| Centro | 1) As unidades museais públicas e privadas possam entrar como proponentes dos projetos (editais). |
| | 2) Articulação da política pública museológica no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos. |
| | 3) (não mencionado) |
| Sudoeste Paulista | 1) Criação de um canal de celebração de convênios a exemplo do SICONV, entre municípios e estado; |
| | 2) Criação de mecanismos de manutenção e conservação da unidade museológica através de repasses diretos do FNC para Estados e municípios; |
| | 3) Desenvolvimento de fóruns de projetos museológicos para empresários e produtores culturais para apresentação de projetos. |
| Vale do Paraíba e Litoral | 1) Criação de incentivos para estimular investimentos e destinação de verbas na área museológica. |
| | 2) Incentivo a criação de softwares livres específicos para museus. |
| | 3) Mecanismo facilitador para a formação de projetos de incentivo. |



FOMENTO

| | |
|--------------------|---|
| RA Campinas | 1) Ampliação dos eixos temáticos museológicos nos editais Proac-ICMS. |
| | 2) Criar um fundo de apoio à cultura, com o direcionamento de recursos provenientes da loteria federal, para a área museológica. |
| | 3) Criação de organização social que direcione e capte recursos para museus do interior, com os mesmos aportes que vêm sendo feitos com os museus da Secretaria de Estado da Cultura. |
| RMSP | 1) Capacitação e acompanhamento de pessoal para desenvolvimento de projetos para editais e linhas de financiamento e formação de redes de relacionamento. |
| | 2) Editais para construção e reforma de instituições museológicas. |
| | 3) Fomento para implantação de museus em cidades onde não há e criação de mecanismos para monitoramento do lançamento de editais. |



ARTICULAÇÃO

| | |
|--------------------------|---|
| Noroeste Paulista | 1) Participação do Estado nas reuniões regionais. |
| | 2) Fomento de microrregiões e conselhos. |
| | 3) Atuação junto à reunião de prefeitos já existentes. Exemplo: Aprecesp, Amensp, etc. |
| Oeste Paulista | 1) Promover encontro da macrorregião com o objetivo de articular as instituições museológicas e municípios. |
| | 2) Criar um meio de comunicação (blog, Facebook, etc) para articular as instituições regionais. |
| | 3) Criar acordo de cooperação entre as instituições museológicas para empréstimos e circulação de acervos. |
| Nordeste Paulista | 1) Parcerias entre as universidades locais e os museus com o auxílio do SISEM por meio de ofícios. |
| | 2) Formação de associações da sociedade civil que auxiliem os museus na relação com as comunidades. |
| | 3) Fortalecimento das relações entre os museus das regiões administrativas. |

ARTICULAÇÃO

| | |
|----------------------------------|---|
| Centro | 1) Articulação do SISEM com as escolas técnicas e sistema S para atendimento das necessidades das unidades museológicas. |
| | 2) Articulação entre as unidades museológicas para troca de informação, prestação de serviços e exposições itinerantes. |
| | 3) Criação de redes virtuais temáticas dentro do blog do SISEM. |
| Sudoeste Paulista | 1) Formação de parcerias entre as instituições museológicas como exposições itinerantes, cursos entre instituições (gestores e equipes), visitas, palestras para troca de experiências em gestão institucional; |
| | 2) Banco de dados padronizado com informações para gestão de documentação, regulamentação, formação, gestão, prevenção e educativo dos museus; |
| | 3) Manutenção, ampliação e fortalecimento de parcerias entre instituições congêneres (FDE, MIS, SISEM, IBRAM) e instituições locais civis. |
| Vale do Paraíba e Litoral | 1) Redes de museus: fortalecimento, ampliação e articulação. |
| | 2) Parceria e diálogo entre Municípios, Estado e União para fortalecimento das instituições museais. |
| | 3) Criação de selos de qualidade para instituições de maior impacto social que reverta em facilidades para captação de recursos. |

ARTICULAÇÃO

| | |
|--------------------|---|
| RA Campinas | 1) Criação e articulação de circuitos regionais de museus, com o objetivo de integrar, valorizar e reconhecer uma identidade regional. |
| | 2) Criação de encontros regionais de museus e bienais temáticas, com o objetivo de fortalecer os museus em redes. |
| | 3) Maximizar a aproximação entre museus e a academia, como suportes teóricos. |
| RMSP | 1) Fórum digital dos museus do Estado de São Paulo (público e privado) para desenvolvimento integrado de projetos, gestão, intercâmbio, itinerância de acervos e mostras, etc. |
| | 2) MEDIATECAS regionais, potencializando a expansão dos acervos existentes assim como o cruzamento de informações amplamente. |
| | 3) ARTICULAÇÃO QUALIFICADA através do fórum e diretamente, promover a integração dos profissionais de museus (banco de idéias e perfis), além de potencializar as formas colaborativas de acesso e ampliação dos acervos tendo a participação organizada da Secretaria de Educação, Cultura e Universidades localizadas nos Municípios, além de instituições que possibilitem a existência de temas transversais. |





Obrigado!